

Agronomia

Qualidade do azeite de abacate 'Hass' sob efeito da fertilização foliar com selênio e iodo

Arthur Adamante - 9º módulo de Agronomia, UFLA.

Mateus Joaquim Lopes Geraldo - Mestre em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Rafael Pio - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA – rafaelpio@ufla.br. Orientador. - Orientador(a)

Pedro Maranhã Peche - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Fabiano Luis de Sousa Ramos - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Resumo

O azeite de abacate, especialmente da cultivar 'Hass', tem despertado crescente interesse devido ao seu valor nutricional e potencial funcional, associados à presença de compostos fenólicos, pigmentos e estabilidade oxidativa. Contudo, o rendimento e a qualidade do azeite podem variar em função de condições ambientais, refletindo diretamente na composição química e nas características sensoriais do produto. A fertilização foliar surge como alternativa para reduzir os efeitos de estresses ambientais e melhorar atributos qualitativos, destacando-se o selênio e o iodo como nutrientes capazes de aumentar a tolerância das plantas e favorecer o acúmulo de compostos bioativos. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da fertilização foliar com selênio e iodo sobre o rendimento, compostos fenólicos totais, pigmentos e estabilidade oxidativa do azeite de abacate 'Hass'. O experimento foi conduzido em São João Del Rei-MG, em delineamento em blocos casualizados, com sete tratamentos (testemunha, selenato de sódio, Fisiun® SE, Nutriduo®, selenato + iodato de potássio, Fisiun® SE + iodato de potássio e Nutriduo® + iodato de potássio), quatro blocos e duas plantas por parcela. Foram realizadas duas aplicações foliares nos meses de maio e junho de 2023. Após 60 dias, os frutos foram colhidos, armazenados a 20 °C, e quando maduros, foram processados para extração do azeite em sistema ABENCOR®. O rendimento foi calculado pelo índice de extratibilidade, enquanto fenólicos, pigmentos, estabilidade oxidativa (Rancimat) e índice de peróxidos foram determinados em triplicata por métodos laboratoriais. A fertilização foliar influenciou significativamente as variáveis avaliadas. O maior rendimento de azeite foi obtido com Sel. Na e Fisiun® SE + Iod. K, superando a testemunha. O Sel. Na destacou-se no aumento de fenólicos e pigmentos, enquanto o Fisiun® SE promoveu maior estabilidade oxidativa em relação ao controle. Em contrapartida, os tratamentos associados ao iodato de potássio reduziram o teor de fenólicos. Conclui-se que a aplicação foliar de selênio e iodo promoveu ganhos na qualidade do azeite de abacate 'Hass'. O selênio isolado favoreceu o acúmulo de compostos fenólicos e pigmentos, enquanto o Fisiun® SE aumentou a estabilidade oxidativa. Além disso, os maiores rendimentos foram obtidos com Sel. Na e Fisiun® SE + Iod. K, evidenciando o potencial desses nutrientes na melhoria da produtividade e dos atributos funcionais do azeite.

Palavras-Chave: Persea americana Mill, biofortificação agrônômica, avocado.

Instituição de Fomento: CNPQ

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=dkRbAAFqqgE>